

# Arte política e de gênero

Artista trans, Rafa Bqueer marca presença em duas exposições - de escopos distintos

Por Reynaldo Rodrigues

**N**atural de Belém (1992, PA), Rafa Bqueer foi selecionada por dois coletivos curatoriais para exposições no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília: Indomináveis Presenças, da produtora baiana AfrontArt, e Nise da Silveira - A Revolução pelo Afeto, da carioca UM-BA-RA-KÁ.

Indomináveis Presenças, em cartaz no famoso Pavilhão de Vidro até 12 de janeiro de 2025, reúne 114 obras de 16 artistas em diversos estágios de carreira. A exposição propõe uma imersão em narrativas estéticas com gravuras, fotografias, performances, esculturas e obras geradas por inteligência artificial. Já Nise da Silveira - A Revolução pelo Afeto, aberta até 23 de fevereiro de 2025 na Galeria 1, explora a interseção entre saúde mental e artes, apresentando cerca de 200 obras de 38 artistas em técnicas variadas e um rico acervo histórico.

Negra e periférica, Rafa desafia padrões para ressignificar valores no contexto colonial. Em "Nise", exhibe o díptico "Alice e o chá através do espelho" (2014/2020), que, segundo a curadora Isabel Seixas, destaca histórias de identidades marginalizadas e reafirma a arte como resistência. A obra dialoga com as reflexões de Joãozinho Trinta sobre exclusão e violência urbana.

Na mostra Indomináveis, Rafa apresenta "Casaco Themônia" e "Trava Queen", da série Ex-cêntrica, criadas para o coletivo Themônias, que desafia normatividades da sociedade e colonialismos ao propor novas narrativas identitárias.

Rafa Bqueer



*Interseccionalidade entre arte política e de gênero*

Divulgação

Rafa Bqueer



*Periférica, Rafa atua na zona de exclusão social*

Rafa Bqueer



*A arte afronta padrões da sociedade*

Paulo Evander Castro



*Rafa Bqueer atua de forma transdisciplinar*

Shai Andrade



*"Maria Ruth", 2023, série "Imagens de revolta"*



*"Pintura Neon", 2020, fotoperformance*